# Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** ALINE GABRIELA MARQUES DOS SANTOS

**Autores:** Cassia Tatiana Lira de Assis

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A hemoterapia é um dos diversos segmentos da saúde onde os profissionais de enfermagem exercem sua prática. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um importante papel, seja no atendimento a doador ou a receptores, na busca constante em disponibilizar serviços e produtos de qualidade, na produção de hemocomponentes, no atendimento assistencial e no desenvolvimento do ensino e da pesquisa no setor. A enfermagem tem papel fundamental nos serviços de hemoterapia, atuando nas diversas partes do processo, e atuando de forma a prover um atendimento humanizado e seguro. Objetivo: Mostrar a importância da assistência do enfermeiro no serviço de hemoterapia em todas as etapas. Metodologia: Para a construção da metodologia foi realizada uma pesquisa do tipo revisão de literatura, utilizando-se de busca ativa nas bases de dados eletrônicas de livre acesso, SCIELO, LILAC, PUBMED, CAPES e Google acadêmico. Resultados: Antes da coleta os protocolos precisam ser compridos para garantir a saúde do doador e a qualidade do sangue coletado, evitando coletas em indivíduos doentes, com comorbidades, hipotensos, com baixo peso e atenção especial quanto aos grupos de riscos determinados em lei, o enfermeiro deve ter um olhar clínico sobre os doadores identificando potenciais ricos, como também evitando perder doações necessárias, principalmente as mais carente dos fenótipos RH negativo e outros grupos raros. Considerações finais: O enfermeiro é sujeito fundamental nos serviços de hemoterapia, desde os processos de triagem até a administração final dos hemoderivados, participando ativamente dos processos e tendo intrínseco contato com os pacientes, oferecendo-lhes diferentes formas de cuidados, lhes assegurando direitos e provendo uma assistência sistematizada e eficaz, baseada não apenas nos conhecimentos biológicos, mas nos princípios éticos, legais e sociológicos que norteiam essas relações.